

Síndrome febril a esclarecer: a importância da anamnese na condução precoce do diagnóstico da histoplasmose e tratamento.

Marina Viola Dias; Guilherme Trindade Martins Moreira da Silva.

Introdução: A Histoplasmose pulmonar pode se comportar como uma síndrome febril associada a sintomas gripais em pacientes imunocompetentes. Seu diagnóstico é comumente confundido com uma pneumonia comunitária e com a tuberculose pulmonar, podendo gerar atraso no diagnóstico e tratamento adequados. **Objetivo:** Reforçar a importância da anamnese visando o diagnóstico e tratamento precoce adequados. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso de um paciente hospitalizado em um hospital particular da Baixada do Rio de Janeiro, RJ. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 30 anos, sem comorbidades, residente da área urbana de Xerém, RJ, internado por 30 dias com síndrome febril a esclarecer associada a tosse seca e astenia, sem dispneia. Fez uso de Amoxicilina com Clavulanato seguido de Levofloxacino, sem melhora significativa, sendo internado para investigação clínica. Inicialmente aventou-se a possibilidade de pneumonite por hipersensibilidade por cuidar de calopsita. Tomografia de tórax evidenciou opacidades centrolobulares e espessamento septal bilateral. Investigação sorológica com resultado de Toxoplasmose IgG/IgM reagentes, sem alterações sugestivas de retinite à fundoscopia. Baixos títulos de IgM para Epstein Barr e, sem clínica de Mononucleose, foi considerada a possibilidade de reação cruzada com a sorologia anterior, assim como para os baixos títulos para Mycoplasma. Hemoculturas incluindo fungos foram negativas. Em busca de uma história epidemiológica mais detalhada, relatou trabalhar em ambiente mal arejado, úmido e aspirar através de uma mangueira de jardim a água acumulada na laje de sua casa com fins de drenagem, possivelmente inalando inóculos com potencial patogênico. Dada a hipótese de doença fúngica, foi iniciado tratamento empírico com Itraconazol em acordo com paciente. A pesquisa de HIV e imunodeficiência primária foi negativa. O Lavado Broncoalveolar para antígeno de galactomanana, culturas geral, fungos e micobactérias foi negativo. A sorologia para histoplasma banda M foi positiva, confirmando o diagnóstico e tratamento preconizado. Evoluiu com remissão dos sintomas e atualmente segue em tratamento ambulatorial. **Conclusão:** A investigação epidemiológica detalhada permitiu um melhor direcionamento para

o diagnóstico assertivo e tratamento. Isso possivelmente favoreceu benéfica e rapidamente o desfecho do caso pois foram realizados precocemente.

Descritores: Febre de causa desconhecida; histoplasmosse; investigação epidemiológica.